

NOTAS

Inadimplente não tem direito de renovação

» Janeiro não é marcado apenas pelas férias escolares. No primeiro mês do ano, tributos como IPTU e IPVA voltam a aparecer nas planilhas de gastos. Outro “convidado” dessa época, e que perdura o ano inteiro para quem tem filhos, é o gasto escolar.

Além da lista de materiais, as mensalidades surgem geralmente com reajustes acima da inflação, o que pode dificultar a situação de pais e responsáveis.

As mensalidades escolares devem sofrer um reajuste médio de 9,4% em 2024, segundo estimativas do setor. O resultado ainda é um reflexo das perdas provocadas pela pandemia. A estimativa de aumento foi feita pelo Grupo Rabbit, consultoria especializada em educação, em consulta com 800 colégios de educação básica.

“Existe uma lei promulgada em 1999 que traz direitos e obrigações para as instituições e os alunos com relação às mensalidades. Essa lei diz que os aumentos praticados vão sempre tomar por base o ano que se encerra e, a esses valores, são acrescidas as projeções de despesas do ano seguinte para que então seja feito o cálculo do reajuste a ser aplicado para o ano letivo”, explica Ana Cláudia Ferreira Julio, advogada da área de Direito e Gestão Educacional do escritório Barcellos Tunduva (BTLAW).

A advogada aponta que essa fórmula traz uma segurança para escolas e pais de como o reajuste é aplicado, mas existem pontos que devem ser esclarecidos. “Essa mesma lei aponta que a escola não é obrigada a renovar a matrícula de alunos inadimplentes. Isso vale tanto para educação básica quanto para nível superior”, pondera.

Segundo dados do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo, a média de inadimplência entre janeiro e maio do ano passado ficou em 6,55%. No mesmo período de 2022, o índice estava em 7,53%. O pior período recente foi em 2020, no ápice da pandemia, quando 16% dos responsáveis atrasaram mensalidades.

“Claro que a instituição

também tem interesse no desenvolvimento acadêmico daquele aluno e no seu vínculo. Vamos lembrar que a dificuldade financeira pode ser transitória, como o desemprego. Cada vez mais, nas escolas, são organizadas equipes próprias para esse contato e negociação de valores pendentes. Antes mesmo da matrícula, esse departamento faz uma análise da dívida e conversa com o aluno ou responsável para realizar o acordo e garantir que o aluno possa se matricular para o semestre seguinte”, diz Ana Cláudia.

O jurídico da escola procura, claro, os interesses da instituição, mas também sua sustentabilidade financeira. E isso depende das mensalidades. “É preciso uma atuação parcimoniosa entre o direito de não renovar a matrícula de um aluno inadimplente e a necessidade da instituição de receber os valores das mensalidades. Para isso, a escola se cerca de diversos mecanismos. Um deles é o contrato, que precisa ser bem claro a respeito dessa não obrigação de renovar a matrícula de um aluno inadimplente. O contrato também precisa ser claro sobre o valor que será praticado durante o período (anual ou semestral), benefícios que o aluno possa ter e suas obrigações. Um ponto importante é apontar o que está incluído no valor da mensalidade. Quando o aluno não consegue comparecer a uma prova e faz uma segunda chamada, por exemplo, isso não está embutido no valor da mensalidade. É preciso deixar tudo claro”, argumenta Ana Cláudia.

A especialista lembra que as escolas estão apostando cada vez mais em programas internos para financiar pendências com alunos. “Ele paga uma porcentagem com a mensalidade e o restante é pago ao final do curso pelo mesmo prazo de duração. Ou seja, se o curso tem 5 anos, ele terá 5 anos para pagar. São formas para fidelizar o aluno para que ele possa concluir seus estudos. Esse padrão vale tanto para o nível superior quanto para escolas do nível básico”, explica a advogada. (DL)

Frutas ficam até 35% mais baratas

OFERTAS NA FEIRA. Banana, melancia, uvas e mamões ficaram mais baratos na Ceagesp na primeira quinzena



AGÊNCIA BRASIL

» O calor também ajudou o consumidor, acelerando a maturação dos frutos, o que ampliou a oferta na porteira da fazenda

No cardápio das crianças, férias rimam com picolé, não com fruta. Essa é impressão de comerciantes da Ceagesp, a maior central atacadista de alimentos em natura da América do Sul. E essa lógica acabou provocando um acúmulo de bananas, mamões, melancias e uvas nos boxes. Passada a ressaca das festas de final de ano, o consumo também caiu entre os adultos. O calor também ajudou o consumidor, acelerando a maturação dos frutos, o que ampliou a oferta tanto na porteira da fazenda quanto nas centrais atacadistas.

Resultado: os economistas da Ceagesp observaram uma redução geral nos preços dessas frutas na primeira quinzena deste mês, na comparação com os últimos dias de 2023.

No caso da banana, a maior disponibilidade é da nanica. Em apenas uma semana, a baixa foi de 10%. Mas, para as próximas semanas é esperado que o volume “repesado” se reduza. No entanto, a oferta deve aumentar em algumas regiões produtoras, o que pode seguir impactan-

do as cotações no atacado.

As cotações do mamão caíram no norte do Espírito Santo, estado que é o maior produtor da fruta no Brasil. Isso porque a lentidão do mercado, diante do período de festas e férias, resultou em acúmulo de frutas na roça. O havi foi vendido a R\$ 1,11/kg, recuo de 2% frente à última semana. O formosa foi comercializado a R\$ 0,92/kg, queda de 4% na mesma comparação.

MELANCIASE UVAS.

O ano também começou com queda nos preços da melancia em todas as regiões produtoras. No fim de 2023, os valores estavam elevados, com poucas frutas no mercado, mas muitos compradores. Já na segunda semana de 2024, a situação mudou: a oferta aumentou com o início da colheita no Rio Grande do Sul e a demanda está baixa.

Em Teixeira de Freitas, importante região produtora na Bahia, há grande quantidade de melancias, e graúda teve média de R\$ 1,52/kg. Isso representou uma queda de 35,5% frente à semana anterior.

No Rio Grande do Sul, o volume de frutas vem aumentando e as melancias passaram a ser transportadas para outros estados. Na Ceagesp, a fruta graúda foi comercializada a R\$ 3,45/kg, baixa de 7,6% na comparação semanal.

Após o fim das festas, produtores de uva do Vale do São Francisco, em Pernambuco e na Bahia, enfrentam dificuldades. Segundo o portal Hortifruti/Cepea, as chuvas dos últimos dias e o calor intenso têm causado a podridão precoce dos cachos, especialmente nos pomares da variedade BRS Vitória.

Para evitar perdas, alguns produtores têm colhido as frutas antes do amadurecimento pleno, o que resulta em aumento na oferta. O problema é que essa uva fora do padrão de maturação não é bem aceita pelo consumidor.

E a demanda permanece baixa. Também há maiores estoques com a entrada em produção de outros centros, como Rio Grande do Sul e São Paulo. Na semana entre os dias 6 e 12 de janeiro, a uva negra sem semente embalada foi registrada cotação 2,6% menor em relação à semana anterior. (Nilson Regalado)

Fique ligado

Banco Central divulga edital de concurso público para analista

O Banco Central (BC) publicou nesta terça-feira (16) no Diário Oficial da União edital para o concurso público para cargo de analista. Serão 100 vagas para o provimento imediato, além de formação de cadastro reserva.

As inscrições poderão ser feitas no período de 22 de janeiro a 20 de fevereiro de 2024. A taxa de inscrição é de R\$ 150,00. A carga horária é de 40 horas semanais e o salário será de R\$ 20.924,80.

Os cargos disponíveis são de analista de economia e finanças e de tecnologia da informação. Para a disputa dos cargos é exigido diploma, devidamente registrado, de conclusão de nível superior em qualquer área de formação, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo

Ministério da Educação.

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe) irá executar o certame. A primeira etapa terá as provas objetivas e discursivas, de caráter eliminatório e classificatório, previstas para ocorrer em 19 de maio de 2024, com aplicação em todas as capitais do país.

Também haverá a realização de sindicância de vida progressa, de caráter eliminatório.

A segunda etapa será composta pelo Programa de Capacitação (Procap), de caráter eliminatório e classificatório, de responsabilidade do Cebbraspe. A carga horária do programa será de até 160 horas, sendo 120 horas-aula a distância, quatro horas para a aplicação de provas e 36 horas para seminário de integração.

Os candidatos serão lotados nos departamentos do BC, de acordo com critérios do banco, e terão exercício em Brasília (DF). (AB)

As inscrições poderão ser feitas no período de 22 de janeiro a 20 de fevereiro de 2024

» O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe) irá executar o certame. A primeira etapa terá as provas objetivas e discursivas, de caráter eliminatório e classificatório



MARCELO CASAL, JR. /AGÊNCIA BRASIL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS DE SANTOS, BAIXADA SANTISTA, LITORAL SUL E VALE DO RIBEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, convocamos os trabalhadores da empresa CDN SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO EIRELI, lotado em nossa base territorial, associados ou não a este Sindicato, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 07 de fevereiro de 2024, em primeira convocação às 13h00, em segunda convocação às 13h30, com qualquer número de trabalhadores presentes na sede da empresa, em Santos/SP, na Rua Conselheiro João Alfredo, nº 26 Macuco, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

A) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior;

B) Discussão, Deliberação e Aprovação ou não da Pauta de Reivindicação;

C) Discussão, deliberação e aprovação ou não de poderes conferidos à Diretoria do Sindicato para entabular a negociação coletiva, caso as negociações sejam frustradas, instaurar Dissídio Coletivo junto ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho e utilizar-se de mediação ou arbitragem, caso seja necessário;

D) Aprovação ou não da permanência da Assembleia aberta em caráter permanente.

Santos, 16 de janeiro de 2024.

Tanivaldo Monteiro Dantas
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário da Baixada Santista, Vale do Ribeira e Litoral Paulista
Av. Pêrsio de Queirós Filho, 15 - Catiapoá - São Vicente

ELEIÇÕES SINDICAIS 2023

Em cumprimento ao disposto nos Estatutos Sociais do SINTIVEST que regulamentam as eleições sindicais e demais dispositivos legais em vigor, comunico que foi ELEITA a seguinte chapa no pleito, em primeira convocação, nos dias 14 e 15 de março de 2023, com quórum de 85,79% dos eleitores cadastrados, obteve 95,7% dos votos válidos.

Chapa Única (01)

DIRETORIA EXECUTIVA
Ruth Coelho Monteiro – Presidente
Maria Aparecida Dias Gaspar – Vice-Presidente
Solange Aparecida de Castro – Secretária Geral
Paloma Eugênia Rocha – Tesoureira Geral
Fernanda Ferreira Felix – Diretora de Saúde e Segurança no Trabalho
Cássia Cristina Gouvea Rodrigues – Diretora de Segurança Social
Rita de Cássia Calores da Silva – Diretora Regional do Vale do Ribeira

CONSELHO FISCAL
Maria José Afonso Macedo Apolinário – 1º Conselheira
Maria Auxiliadora Souza Carvalho – 2º Conselheira
Cintia Letícia Vieira Gouvea dos Santos – 3º Conselheira

DELEGADAS À FEDERAÇÃO E CONFEDERAÇÃO
Ruth Coelho Monteiro
Maria Aparecida Dias Gaspar

São Vicente, 23 de novembro de 2023.
RUTH COELHO MONTEIRO
Presidente